

Bicampeão do Grande Prêmio Brasil volta à pista para ensinar futuros jóqueis

Karol Loureiro

Um dos principais jóqueis do turfe carioca decidiu voltar às corridas. Marcello Cardoso, bicampeão do Grande Prêmio Brasil com a égua Queen Desejada (2001) e o cavalo Potri Road (2002), tirou o 'chicote' da parede e na próxima semana estará nos Programas Oficiais do Hipódromo da Gávea. O atual professor da Escola de Profissionais de Turfe (EPT) garante o principal motivo de retornar às competições depois de 5 anos: dar exemplo aos futuros jóqueis.

Quando parou em 2013, muitos comentaram que era cedo demais, porém Marcello relembrou seus motivos na época.

"Eu sempre me dispus a fazer minhas tarefas da melhor forma possível e, naquele tempo, a rotina estava me cansando. Para não seguir montando por montar, conversei com os titulares do Stud Rio Dois Irmãos, com quem tinha contrato, expliquei meus motivos e chegamos a um acordo. Eu parei na hora certa!".

Após pendurar o chicote, ingressou como coordenador da EPT para ajudar a formar os aprendizes, ou seja, os futuros jóqueis. Por seus cuidados passaram nomes como Leandro Henrique (líder de temporada como aprendiz), Wesley S. Cardoso (vencedor do GP Brasil e da Tríplice Coroa) e Bernardo Pinheiro (com experiência internacional).

"Não faço nada sozinho. Tenho uma equipe excelente na EPT, que dá o suporte para transformar os alunos em aprendizes e estes em jóqueis.



Acervo JCB

Marcello Cardoso voltará a utilizar as fardas das grandes coudelarias do turfe carioca a partir da próxima semana

Nutricionista, psicóloga, aprimoramento da técnica, são algumas das coisas que oferecemos. Leandro Henrique nasceu para ser jóquei. Chegou na EPT com 30 vitórias obtidas em Pernambuco. Nós procuramos aprimorá-lo dando orientações. Já Wesley e Bernardo não sabiam montar direito e cuidamos desde o picadeiro. Com os ensinamentos, foram os primeiros a se formarem nas suas épocas e trilham excelente caminho", lembrou satisfeito.

Mesmo obtendo sucesso como coordenador, Marcello Cardoso falou sobre o motivo de estar de volta.

"Trabalhar na EPT me dá uma satisfação enorme. Poder ver a evolução dos jovens, não apenas como profissionais, mas também como homens, é muito gratificante. Tem casos de alunos que não conseguiram seguir na profissão, voltaram para casa e as mães ligam agradecendo pelo fato dos mesmos terem mudado de comportamento.

Cuidar deles é o real motivo de estar voltando às competições. Quero mostrar na realidade tudo o que ensino na teoria: que é possível manter o peso, acordar cedo, trabalhar diariamente, obedecer ao percurso, enfim, mostrar que seguir o que ensinamos dá certo. Sou de uma época em que competia lado a lado com Jorge Ricardo, Gonçalino Feijó de Almeida (Goncinha), Juvenal Machado da Silva, entre outros. Eu montava e disputava com meus ídolos, desejando um dia ser igual a eles. Os jóqueis tinham até 2kg para sobrepor ao peso marcado no Programa Oficial, mas ninguém queria fazer isso por vergonha em ouvir na hora do cânter que estávamos acima do peso. Hoje em dia, apesar de ter multa e de seguir informando os casos de sobrepeso, grande parte dos jóqueis não tem o mínimo cuidado em manter o peso ideal para as corridas, então

acredito que faltam exemplos aos novos aprendizes".

Com duas vitórias na prova máxima carioca e retornando em maio às disputas, Marcello assumiu que pensa em se tornar tricampeão no Grande Prêmio Brasil 2018.

"Não tem nada definido, mas já estou conversando com alguns treinadores e proprietários para buscar uma montaria na principal prova do turfe nacional!".

Mais informações

Sugestões e críticas sobre esta coluna, ligue para (21) 3295-8800 de 2ª a 6ª, das 9h às 18h, ou escreva para o nosso e-mail andre.luis@creativepropaganda.com.br

Sua opinião é importante para seguirmos produzindo o melhor conteúdo de turfe.

Longchamp de cara nova

O grande palco do galope francês está de volta! Depois de dois anos e meio de reforma, Longchamp, um dos hipódromos mais famosos do mundo, realiza a festa de inauguração, no próximo domingo (29), com a prova Prix Ganay. O páreo de Grupo 1 oferece bolsa de 600 mil euros ao vencedor. A previsão para este ano é levar às pistas francesas 34 reuniões, incluindo 17 páreos de Grupo 1. Destas provas, cinco fazem parte do circuito especial Epiq Series, como o Qatar Prix de l'Arc de Triomphe e

Grand Prix de Paris.

O hipódromo foi criado em 1857 e a principal prova, o Prix de l'Arc de Triomphe, surgiu após o fim da 1ª Guerra Mundial em homenagem à vitória da França no conflito. Longchamp estava fechado para reforma desde 2015 e foi reinaugurado recentemente, em 8 de abril de 2018, com o nome de ParisLongchamp.

Acompanhe ao vivo a transmissão do Prix Ganay, na TV Turfe, às 10h15.

Nova Geração define líderes amanhã

Duas provas importantes serão realizadas nas corridas de amanhã, no Hipódromo da Gávea, ambas para animais da Geração 2015.

As potrancas de 2 anos que correm o GP Adayr Eiras de Araújo (Grupo 3) são: Ray Grass (1), Bay Ovar (1A), Breaking News (2), Goiaba Doce (3), Platine (4),

Platonic Love (4A), Morena de Bagé (5) e Expensive Taste (6).

Os potros de mesma idade anotados no GP Conde de Herzberg (Grupo 2): Olympic Ipswich (1), Olympic Impact (1A), Parigi (2), Taksim (3), George Washington (4), Laurent (5), Inforcer (6), Black Cello (7), Lamartine (8) e Guri Carioca (9).

Aposto que você vai se divertir

- Hipódromo da Gávea fica na Praça Santos Dumont, 31, com entrada franca (www.jcb.com.br)

- Corridas começam sábado (14h15), domingo (14h15), segunda (18h) e terça (14h15)

- Diversos restaurantes, segurança e estacionamento à disposição dos visitantes

- Apostas partem de R\$ 2, com muitas modalidades disponíveis podendo ser feitas nos guichês do

Hipódromo da Gávea, pelo Teleturfe (4000-1602), em mais de 120 lojas PMU Brasil e pelo site www.pmubrasil.com.br

- Os páreos também passam no Canal 4 da Net Rio



Barbadinha

Seu jogo é calculado com base nos cavalos mais apostados. É só pedir e torcer!

APOSTE NO TURFE.
EMOÇÃO EM DOSES CAVALARES
pmubrasil.com.br